

CISTOADENOMA BILIAR

BILIARY CYSTADENOMA

André Luiz Santos Rodrigues¹ e Lucas Crociati Meguins²

Mulher, 72 anos, referindo abaulamento, dor e empacho na região epigástrica há cerca de seis meses. As provas de inflamação e função hepáticas e alfa-fetoproteína estavam normais e sorologia para hepatite B e C negativas. A ultra-sonografia abdominal revelou lesão cística com conteúdo hipoecóico e homogêneo medindo cerca de 12 cm em lobo hepático esquerdo. A tomografia computadorizada mostrou lesão cística hipodensa de conteúdo homogêneo e de paredes regulares ocupando o segmento lateral inferior esquerdo do fígado (segmento hepático III de Couinaud) (figura 1). Devido às dimensões da lesão e às queixas clínicas da paciente fez-se a impressão diagnóstica de cistoadenoma biliar. Realizou-se segmentectomia do III com ressecção total do cisto (figura 2). O exame anatomopatológico confirmou tratar-se de cistoadenoma biliar.



Figura 1: Corte tomográfico mostrando lesão cística em segmento III do fígado.



Figura 2: Aspecto intra-operatório do cistoadenoma biliar.

¹ Cirurgião do Serviço de Clínica Cirúrgica. Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna. Belém, Pará, Brasil.

² Estudante de Medicina. Instituto de Ciências de Saúde. Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Pará. Belém, Pará, Brasil.
e-mail: santosrodrigues@superig.com.br